

DROGAS, ANFETAMINAS E REMÉDIOS PARA EMAGRECER

EVANDRO MURER



As anfetaminas foram sintetizadas em laboratório, a partir de 1928, para combater a obesidade, a depressão e a congestão nasal. Nas décadas de 60 e 70, o uso de anfetaminas tornou-se muito popular entre os jovens para reduzir o sono e aumentar a disposição física, principalmente nos bailes de carnaval e nas provas escolares. Mas, a sua principal indicação terapêutica continua sendo no tratamento da obesidade, fazendo parte de quase todas as fórmulas redutoras do apetite.

OBJETIVOS

- Compreender o que são anfetaminas e para que servem;
- Qual a sua relação com a obesidade;
- Os efeitos danosos à saúde;
- Identificar remédios que emagrecem;
- Abordar e identificar drogas que emagrecem.

TABELA DE CONTEÚDOS

1. As anfetaminas e seus mecanismos
2. Moderadores de apetite e anorexígenos
3. As Principais Indicações para o uso de anorexígenos
4. Anfetaminas e seus malefícios
5. A Química do Ecstasy
6. Remédios que Emagrecem
7. Referências Bibliográficas
8. Atividade Prática: Gincana de Perguntas e Respostas

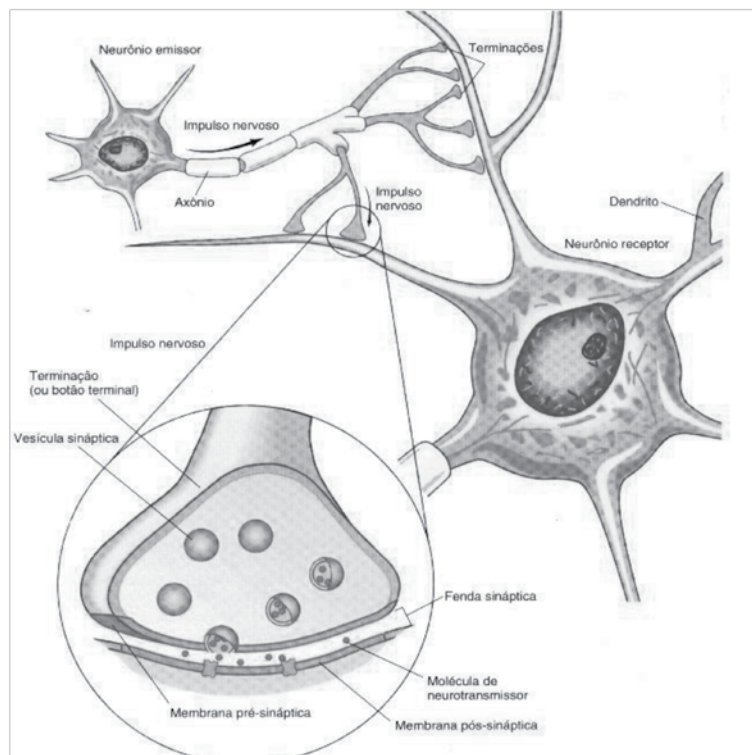
As Anfetaminas e seus Mecanismos

As anfetaminas foram sintetizadas na década de 30. O propósito era o tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, então denominado hiperatividade ou disfunção cerebral mínima.

A primeira anfetamina recebeu o nome de Bazedrina, e era utilizada no tratamento da esquizofrenia, paralisia cerebral infantil e bloqueio coronário, dentre outras várias doenças comuns na época.

As anfetaminas são estimulantes do SNC (Sistema Nervoso Central), capazes de gerar quadros de euforia, provocar a vigília, atuar como anorexígenos e aumentar a atividade autônoma dos indivíduos. Algumas são capazes de atuar no sistema serotoninérgico, aumentando a liberação de dois importantes neurotransmissores a noradrenalina e a dopamina.

A biodisponibilidade aumentada desses neurotransmissores nas fendas sinápticas reduz o sono e a fome e provoca um estado de agitação psicomotora. Os usuários ficam mais desinibidos, excitados e hiperativos. O aumento da dopamina, a principal molécula do prazer, embora não seja muito acentuado, contribui para compulsão ao uso.



Moderadores de Appetite e Anorexígenos

Moderadores de apetite ou anorexígenos são substâncias que reduzem o desejo de comer. Usados clinicamente como remédio para tratar a obesidade em um curto período de tempo, alguns moderadores de apetite também estão disponíveis sem receita médica.

Da mesma família das anfetaminas, os moderadores de apetite foram vendidos comercialmente até o final dos anos 50, até serem proibidos, sendo declarados como ilegais devido ao aumento da exploração de suas propriedades estimulantes.

Casos de hipertensão pulmonar fatal, e danos na válvula cardíaca, associados a agentes anorexígenos, têm levado à remoção de produtos do mercado. Em caso recente, a FDA (agência norte-americana que regula medicamentos e alimentos) requereu a remoção do moderador de apetite fenilpropanolamina que levava a derrame hemorrágico; preocupações similares com a efedrina resultou no banimento, no ano de 2000, de todos os medicamentos contendo esse elemento químico da lista de produtos que podem ser vendidos sem prescrição médica.

Segundo relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife), órgão ligado à ONU, divulgado em março deste ano, o consumo de anorexígenos no Brasil cresceu 500% de 1997 a 2004.

O consumo desenfreado de anorexígenos pelos brasileiros e, especialmente, pelas brasileiras (porque as mulheres consomem de seis a oito vezes mais do que os homens), traz o reboque de outro problema: o aumento da procura por ansiolíticos (tranquilizantes), pois o anorexígeno aumenta a atividade, diminui o sono e provoca ansiedade.

As Principais Indicações para o uso de Anorexígenos

- Presença de hábitos alimentares claramente patológicos, tais como bulimia, hiperfagia, e compulsão alimentar;
- Quando há dificuldade de mudança de hábitos alimentares, associado ao risco de morte. Exemplo: Hipertenso;
- Obesidades mórbidas, com risco para o pacientes;
- Paciente com IMC acima de 30 Kg/m²;
- Paciente com IMC acima de 25 Kg/m² com associação com alguma doença como Diabetes, dislipidemias e hipertensão arterial;
- Tratamentos ineficazes com dieta, exercícios...etc.

Anfetaminas e seus Malefícios

Nos últimos 20 anos, anfetaminas modificadas têm sido sintetizadas em laboratórios clandestinos para serem utilizadas com fins não-médicos. A mais conhecida e utilizada no Brasil é a 3,4-metilenedioxi-metanfetamina (MDMA), conhecida popularmente como ecstasy. São diversos os tipos de anfetaminas no mundo, não existindo uma única substância que as caracterize. Na Europa, principalmente na Holanda e Inglaterra, é comum a utilização de anfetaminas com bebidas alcoólicas.

O efeito que caracteriza as anfetaminas é o aumento da capacidade física do usuário, ou seja, a pessoa sob efeito da droga é capaz de praticar atividades que normalmente não conseguiria. Isto ocorre porque as anfetaminas aumentam a resistência nervosa e muscular do usuário, aumentando também a capacidade respiratória e a tensão arterial, deixando a pessoa em estado de alerta constante (“ligada”).

Apesar de parecer um benefício, esse aumento geral da capacidade é ilusório, já que acaba com o fim do efeito da droga, levando o usuário a extrapolar os reais limites do corpo, o que acaba sendo nocivo para a saúde. Além disso, ao perceber que “perdeu” a sua força, o usuário entra em depressão e busca novas doses da droga para voltar a ter um aumento da sua capacidade de autoconfiança.

Doses maiores da droga intensificam seus efeitos e deixam o usuário mais agressivo, irritado e com mania de perseguição (delírio persecutório). Se as doses forem ainda maiores, podem provocar delírios e paranóia, estado conhecido como psicose anfetamínica.

Fisicamente, as anfetaminas causam taquicardia, dilatação excessiva das pupilas e palidez, além de também causarem insônia e perda de apetite. O uso contínuo da droga pode levar à degeneração das células cerebrais, causando lesões irreversíveis ao cérebro.

Sinais e Sintomas do Consumo de Anfetaminas

- Redução do sono e do APETITE;
- Aceleração do curso do pensamento;
- Pressão de fala (verborragia);
- Diminuição da fadiga;
- Euforia;
- Irritabilidade;
- Midríase (seqüela que compromete os nervos oculares e prejudica a visão);
- Taquicardia;
- Elevação da pressão arterial.

Quadros ansiosos agudos, com sintomas de inquietação, podem aparecer na intoxicação aguda ou overdose. Irritabilidade, tremor, ansiedade, instabilidade do humor, cefaléia, calafrios, vômitos, sudorese e verborragia poderão acompanhar este estado, que necessitará de medicamentos para ser combatido. Ansiolíticos e benzodiazepínicos podem ser prescritos em doses usuais.



Tipos de Usuários de Anfetaminas

Usuários Instrumentais - Consomem anfetamina com objetivos específicos, tais como melhorar o desempenho no trabalho e emagrecimento.

Usuários Recreacionais - Consomem anfetamina em busca de seus efeitos estimulantes.

Usuários Crônicos - Consomem anfetamina com a finalidade de evitar o desconforto dos sintomas de abstinência.

Fonte: OMS (1997)

A síndrome de abstinência chega a atingir 87% dos usuários de anfetamina. Sintomas depressivos e exaustão podem suceder períodos prolongados de uso ou abuso da droga. Sintomas mais pronunciados de abstinência foram observados em usuários de metanfetaminas pela via inalatória.

Sinais e Sintomas de Abstinência das Anfetaminas

- Fissura interna;
- Ansiedade e Agitação;
- Pesadelos;
- Redução da energia;
- Lentificação;
- Humor Depressivo.

A Química do Ecstasy

O princípio ativo do ecstasy é o mesmo do LSD, a Metilenodioxido-Metanfetamina (MDMA). Sua forma de consumo é por via oral, através da ingestão de um comprimido ou tabletes, contendo cerca de 120 mg de substância. Os usuários normalmente consomem o ecstasy com bebidas alcoólicas, o que intensifica ainda mais o efeito da droga, e agrava os riscos.

Os principais efeitos do ecstasy são uma euforia e um bem-estar intensos, sensação de intimidade e proximidade com outras pessoas, que chegam a durar 10 horas. A droga age no cérebro aumentando a concentração de duas substâncias: a dopamina, que alivia as dores, e a serotonina, que está ligada às sensações amorosas. Por isso o ecstasy é chamado de “a droga do amor”, e a pessoa sob efeito da droga fica muito mais sociável, com uma vontade incontrolável de conversar e até de ter contato físico com as pessoas.

MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO ECSTASY

- Ressecamento da boca;
- Perda do apetite;
- Náuseas;
- Coceiras;
- Reações musculares como câibras;
- Contrações oculares;
- Espasmo do maxilar;
- Fadiga;
- Depressão;
- Dor de cabeça;
- Visão turva;
- Manchas roxas na pele;
- Movimentos descontrolados de vários membros do corpo como braços e pernas;
- Crises bulímicas;
- Insônia.

A principal causa de mortes dos consumidores de ecstasy, é o aumento da temperatura corpórea (febre interna) que a droga provoca no usuário. A droga causa um descontrole da pressão sanguínea, que pode provocar febre de até 42 graus. A febre leva a uma intensa desidratação que pode causar a morte do usuário do ecstasy. Associado à bebida alcoólica, o ecstasy pode provocar um choque cardiorespiratório.

Remédios que Emagrecem

Os remédios mais empregados para a perda de peso são os “supressores de apetite”, que promovem perdas de peso reduzindo o apetite e aumentando a sensação de plenitude. Estes medicamentos reduzem o apetite por aumento da serotonina ou das catecolaminas, substâncias cerebrais (neurotransmissores) que afetam o estado emocional e o apetite. Em 1999, o FDA dos EUA aprovou o medicamento orlistat (xenical) para tratamento da obesidade. O orlistat atua reduzindo em aproximadamente um terço a capacidade do organismo absorver gordura dos alimentos. O FDA também aprovou outros remédios mais disponíveis para a perda de peso, e para se utilizar durante um curto tempo, o que supõe umas poucas semanas ou meses. A sibutramina e o orlistat são os dois únicos remédios aprovados para uso durante longos períodos em pacientes.

Em geral, o uso de medicamentos para a perda de peso é eficaz, e conduzem a uma perda de peso de 2 a 10 kg dependendo da cada pessoa. Alguns pacientes obesos que utilizam a medicação perdem mais de 10% de seu peso corporal inicial, esta quantidade pode ajudar a reduzir os fatores de risco da obesidade como hipertensão e diabetes. A máxima perda de peso que se costuma conseguir, acontece, em geral, aos 6 meses do início do tratamento. Estudos realizados sugerem que se um paciente não perde com uma medicação pelo menos 2 kg em quatro semanas, esta medicação não é capaz de ajudar o paciente a alcançar uma perda de peso significativa.

No que se refere ao tratamento medicamentoso da obesidade, é importante salientar que o uso de uma série de substâncias não apresenta respaldo científico. Entre elas se incluem diuréticos, os laxantes, os estimulantes, os sedativos e uma série de outros produtos freqüentemente recomendados como “fórmulas para emagrecimento”. Essa estratégia, além de perigosa, não traz benefícios em longo prazo, fazendo com que o paciente retorne ao peso anterior ou até ganhe mais peso que o inicial.

Tabela de Remédios que Emagrecem

Classe	Substância	Mecanismo de Ação	Dose	Efeitos Colaterais	Nome Comercial
Catecolami-nérgicos	Fenproporex	Diminui a ingestão alimentar por mecanismo noradrenérgico	20-50 mg/dia	Boca seca, insônia, taquicardia, ansiedade	Desobesi-M
Catecolami-nérgicos	Anfepramona (Dietilpropiona)	Diminui a ingestão alimentar por mecanismo noradrenérgico	40-120 mg/dia	Boca seca, insônia, taquicardia, ansiedade	Dualid S, Hipo-fagin S, Inibex S, Moderine
Catecolami-nérgicos	Mazindol	Diminui a ingestão alimentar por mecanismo noradrenérgico. Não é derivado da feniletilamina	1-3 mg/dia	Boca seca, insônia, taquicardia, ansiedade	Absten, Das-ten, Fagolipo
Serotoninérgicos	Sibutramina	Inibição da recaptção da serotonina e da noradrenalina, central e periféricamente diminuindo a ingestão e aumentando o gasto calórico	10-20 mg/dia	Boca seca, constipação, taquicardia, sudorese, eventualmente aumento da pressão arterial	Reductil, Planty
Inibidor da absorção intestinal de gorduras	Orlistat	Atua no lúmen intestinal inibindo a ação da lipase pancreática que é uma enzima necessária para a absorção de triglicerídeos	No máximo 120mg em três tomadas diárias antes das refeições	Esteatorréia (diarréia gordurosa), incontinência fecal, interfere na absorção das vitaminas A, D, E e K, necessitando de suplementação	Xenical

BIBLIOGRAFIA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)-Parecer técnico-científico do Grupo Assessor de Estudos sobre Medicamentos Anorexígenos acesso em 21/07/2002. URL: <http://www.abeso.org.br/informes/informe2.htm>.

URL: <http://www.copacabanarunners.net/moderadores-apetite.html> acesso em 27/08/2005.

Pires, W. Ribeiro - Drogas Existe uma saída. Campinas, Komedi, 2000.

Atividade Prática

Gincana de Perguntas e Respostas

Objetivo: aprofundar e fixar o conteúdo da aula

- Dois grupos A & B de +ou- 03 pessoas voluntárias;
- Cada grupo recebe 06 perguntas aleatórias;
- À medida que um integrante do grupo A faz uma pergunta (em voz alta para classe), algum integrante do grupo B responde Sim ou Não, (de acordo com que o grupo considera correto);
- A seguir o grupo B faz a pergunta, e o grupo A responde, e assim sucessivamente durante as 12 perguntas;
- OBS: Se estiver correto o Mediador (Prof.) anota 2 pontos para o grupo que responde a questão, se estiver incorreto os 2 pontos irão ao grupo que fez a pergunta. (Todo Grupo que faz a pergunta ganha 1 ponto, ou seja em toda rodada de pergunta serão distribuídos 3 pontos);
- Ganha a Gincana, o grupo que ao final das 12 perguntas somar o maior número de pontos.

Perguntas

- 1) Os estimulantes do tipo anfetamina são usados como medicamento?
- 2) As anfetaminas devem ser usadas durante a gravidez?
- 3) O uso de anfetaminas causa aumento do apetite?
- 4) Os remédios para emagrecer podem substituir os exercícios físicos para perder peso?
- 5) O uso de anfetaminas causa dependência?
- 6) Boca seca é um sintoma de quem utiliza anfetamina para emagrecer?
- 7) O Tabaco e as anfetaminas são drogas depressoras do SNC (Sistema Nervoso Central)?
- 8) O ecstasy é conhecido como a “droga do amor”?
- 9) A pessoa que utiliza o ecstasy fica mais sociável?
- 10) O xenical é um remédio para emagrecer?
- 11) É saudável usar laxantes e diuréticos para emagrecer?
- 12) Consumir o ecstasy com bebidas alcoólicas é saudável?



	EQUIPE 1	EQUIPE 2		EQUIPE 1	EQUIPE 2
PERGUNTA 1	1	0	RESPOSTA 1		
PERGUNTA 2	0	1	RESPOSTA 2		
PERGUNTA 3	1	0	RESPOSTA 3		
PERGUNTA 4	0	1	RESPOSTA 4		
PERGUNTA 5	1	0	RESPOSTA 5		
PERGUNTA 6	0	1	RESPOSTA 6		
PERGUNTA 7	1	0	RESPOSTA 7		
PERGUNTA 8	0	1	RESPOSTA 8		
PERGUNTA 9	1	0	RESPOSTA 9		
PERGUNTA 10	0	1	RESPOSTA 10		
PERGUNTA 11	1	0	RESPOSTA 11		
PERGUNTA 12	0	1	RESPOSTA 12		
TOTAL	6	6	TOTAL		

